

Telecurso 2000 levará ensino técnico para 96 escolas federais

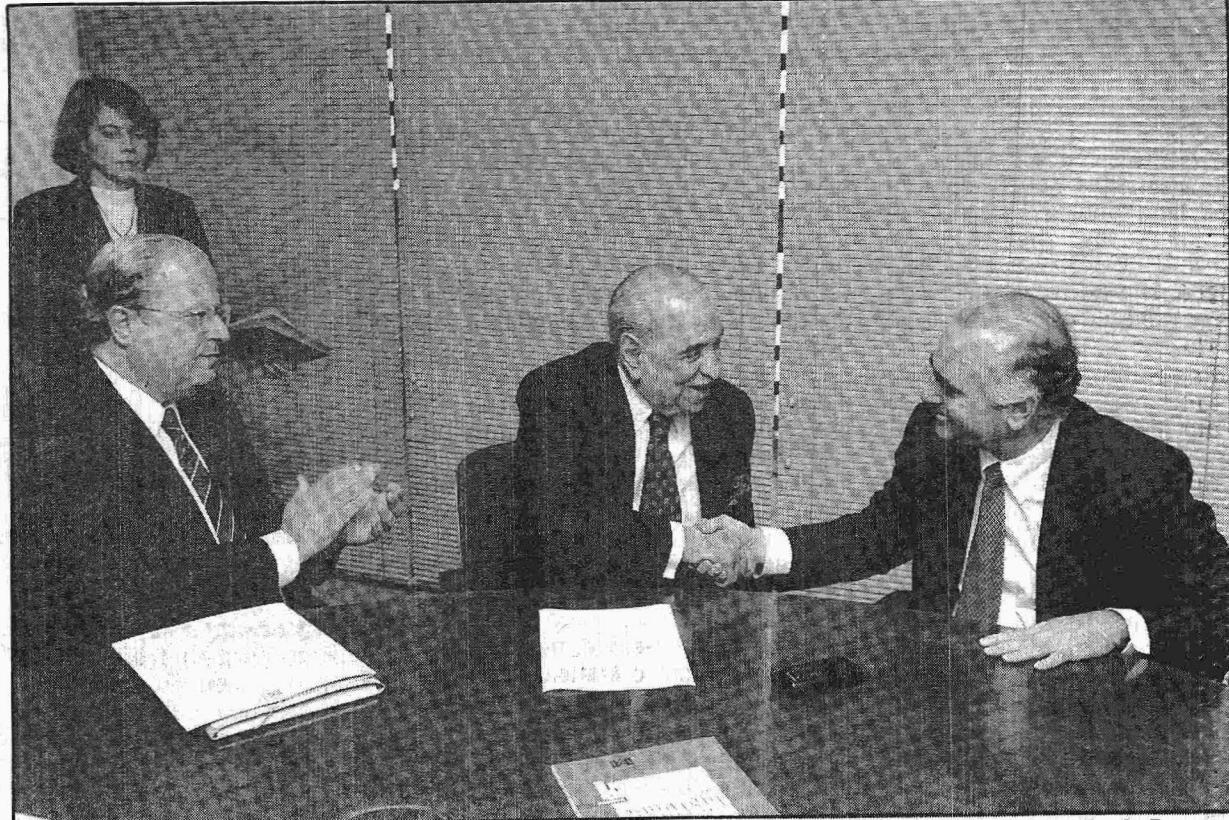
Paula Johas

Um novo passo foi dado ontem para a expansão do ensino técnico no Brasil. O ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Carlos Eduardo Moreira Ferreira, e o presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, assinaram um convênio que, através do Telecurso 2000, levará ensino profissionalizante à distância às 96 escolas técnicas da Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico do Ministério da Educação. Com isso, o Telecurso 2000, além do ensino de Primeiro e Segundo Graus, passa a oferecer cursos na área de mecânica, formando mão-de-obra qualificada. Graças à parceria entre Governo, iniciativa privada e a Fundação Roberto Marinho, os programas poderão ir ao ar já no próximo semestre.

O convênio foi assinado na sede do GLOBO. Ao assiná-lo, o jornalista Roberto Marinho destacou a importância do projeto:

"É cada dia maior, em todo o mundo, o consenso de que a sociedade do futuro será a sociedade do conhecimento. Será a sociedade do saber. Por isso os países estão investindo mais e mais na educação de seu povo. Um investimento que tem que ser feito, tanto pelo Governo, quanto pela sociedade. Tanto pelo empresário, quanto pelo trabalhador.

A Fundação Roberto Marinho, a Fiesp, com o Senai, estão produzindo um trabalho pioneiro: um telecurso exclusivo para trabalhadores. Um telecurso voltado para a principal atividade



Da esquerda para a direita, o presidente Carlos Eduardo Moreira, Roberto Marinho e o ministro Paulo Renato

de nossas indústrias: a mecânica. Hoje, aqui, recebemos o importante apoio do Ministério da Educação, que, através do seu ministro e do secretário de Ensino Médio e Tecnológico, vai adotar este telecurso na rede oficial de escolas técnicas por todo o Brasil.

"Trata-se, pois, de um convênio que soma os esforços do setor público e do setor privado em favor do trabalhador, da empresa e do Brasil. Um bom

exemplo de sinergia para outros projetos comuns. Por isto sou muito grato a todos os senhores. Sejam bem-vindos. Meus parabéns."

O ministro da Educação disse que o convênio representava a realização de um sonho. Ele destacou ainda que hoje anunciará o lançamento do programa TV Escola, que pretende, através da TV Educativa, levar educação à distância para escolas em todo o país. Numa primeira etapa, 30 mil escolas em pontos distantes

serão beneficiadas.

O presidente da Fiesp afirmou que o convênio representava o fechamento de um ciclo em que o trabalhador se tornará, além de profissional, um cidadão. Participaram também da cerimônia o vice-presidente do Sistema Globo de Rádio e diretor-geral da Fundação Roberto Marinho, José Roberto Marinho, o secretário-geral da fundação, Joaquim Falcão, e o superintendente do Telecurso 2000, Marcos Formiga, entre outros.